

O JUGO DO EVANGELHO (2) Mateus 11:28-30

Nós vimos na última meditação que:

- Nós só podemos ter comunhão com Deus, porque Ele nos amou primeiro e nos deu essa possibilidade, chamando-nos por meio de Cristo.
- A verdadeira conversão exige transformação profunda e isso é mais do que levantar a mão para aceitar a Cristo: é uma transformação profunda e imediata!
- O ministério de Jesus na Galiléia começou a entrar em declínio, pois o povo daquela região passou a mostrar indiferença às Suas obras e Ele o censura. (11:20-24)
- Jesus fez com muita tristeza uma oração em voz alta e em público. (11:25-26)
- Jesus revela o processo do Pai ao conduzir as pessoas a Cristo e Ele ao Pai. Nas Suas palavras percebemos a Sua divindade, quando disse que todas as coisas foram entregues a Ele pelo Pai. (11:27)

Em todo o contexto, nós veremos o “JUGO” ou princípios necessários, que nos conduzem a uma verdadeira conversão, de acordo com o Evangelho de Jesus. Hoje, nós meditaremos em dois, ou seja, “**humildade e revelação**”.

1. O Reino dos Céus é para as pessoas “HUMILDES”.

A humildade é o primeiro princípio. Jesus disse:  *Eu Te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos.* (Mt.11:25 NVI) Literalmente, Jesus está dizendo que Ele expressava “toda gratidão” a Deus, porque a Sua Verdade ficou encoberta daqueles que pensavam ser “**hábeis nas letras**” (filósofos e teólogos, sábios) e “**inteligentes**” (racionais, lógicos), mas que a “**tornou conhecida**” aos “**inexperientes**” que se faziam como as criancinhas.

Jesus estava ensinando, que aqueles que se apóiam em sua própria sabedoria, separam-se da Verdade. A compreensão espiritual nada tem a ver com a capacidade mental ou com a falta dela em uma pessoa. O pecado de muitos não é o intelecto, mas o “orgulho intelectual”.

Jesus certa vez, em resposta à indagação dos Seus discípulos sobre quem seria o maior no Reino dos Céus, ensinou o seguinte:  ³ (...) *Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.* ⁴ *Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.* (Mt.18:3,4 NVI) A criança é o oposto do adulto, pois ela reconhece ser limitada, sem instrução e não reconhece a tendência pecaminosa que os adultos têm.

O salmista declarou o seguinte:  *Tu estás lá nas alturas, mas assim mesmo Te interessas pelos humildes [de coração], e os orgulhosos [arrogantes] não podem se esconder de Ti [conhece de longe].* (Sl.138:6 NTLH) Os “pequeninos” são as pessoas humildes, que reconhecem a sua incapacidade e vazios de Deus e os “soberbos” são o oposto deles.

Certa vez, o profeta Isaías declarou o seguinte sobre Deus:  *Pois o Altíssimo, o Santo Deus, o Deus que vive para sempre, diz: Eu moro num lugar alto e sagrado, mas moro também com os humildes [de coração] e os aflitos [o que se deixa ser esmagado ou despedaçado], para dar esperança aos humildes e aos aflitos, novas forças [alívio, reavivamento, restauração].* (Is.57:15 NTLH)

Leia a declaração de Paulo em 1 Coríntios 1:26-28. Deus pede que reparemos entre nós, a condição social, econômica e de influência dos que Ele chamou. Por que Ele fez assim? Deus busca pessoas que dependam inteiramente Dele, do Seu poder e recursos!

2. O Reino dos Céus é para Aqueles que aceitam a “REVELAÇÃO” de Deus em Cristo.

Jesus disse:  *Todas as coisas me foram entregues por Meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho O quiser revelar.* (Mt.11:27 NVI) Este é um dos versículos mais profundos nos Evangelhos, pois o tempo todo ele fala de revelação.

É o Pai Quem nos revela Jesus; isto é, Deus é Quem nos chama para irmos a Jesus, ouvi-lo e nos revela Quem Ele é – o Salvador. É Jesus Quem nos revela o Pai; ou seja, é por meio de Jesus que passamos a conhecer o Pai. No entanto, é Jesus Quem decide a quem Ele revelará o Pai.

Jesus declarou o seguinte: “*todas as coisas me foram entregues por meu Pai*” Em várias passagens nos Evangelhos, Jesus chamou a Deus de Pai e nosso Pai, mas esta é a primeira vez que Ele O chama publicamente de “Meu Pai”. Sua declaração significa que Jesus Se coloca em posição de igualdade absoluta com o Pai – Jesus é Deus!

Quando Jesus diz que “todas as coisas” Lhes foram entregue, é uma alegação clara da Sua divindade. Jesus fez uma afirmação paralela:  Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. (Mt.28:18 NVI) Jesus não receberia autoridade no céu e na terra por se não fosse Deus! Se não cremos que Jesus é Deus, imaginemos em que heresia nós nos colocamos!

Jesus havia demonstrado Sua autoridade sobre demônios, enfermidades, elementos da natureza, o corpo, a alma, a vida, a morte e mesmo sobre Seus discípulos. Ele demonstrou Sua autoridade para salvar, perdoar pecados, julgar, condenar e amaldiçoar. Jesus deu prova de que tudo neste universo está sob a Sua soberania.

Só Jesus pode nos revelar Quem é o Pai, ou seja, o Seu caráter, poder e os Seus recursos ilimitados! Tal conhecimento é incompreensível e inaceitável a seres finitos, ainda que inteligentes. Esta é a razão de a filosofia e a religião produzidas pelo homem serem tão infrutíferas e vãs!

É por meio de Jesus, que nós conhecemos os planos de Deus como a Sua orientação, para agirmos por fé nos momentos mais difíceis de nossas vidas. Nós não seguimos a Jesus pelo fato de conhecermos a Sua história, ou porque Ele abençoa os que O seguem. Nós O seguimos, porque o Pai nos revelou que Jesus é o único Salvador e a Verdade de Deus!

Jesus fez a seguinte pergunta a Seus discípulos:  ¹⁵ E vocês?, perguntou Ele. Quem vocês dizem que Eu Sou? ¹⁶ Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo. ¹⁷ Respondeu Jesus: Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. (Mt.16:15-17 NVI)